

uma conferencia na rede da Cultura Artistica deixei

dizer-me um grande e expressao formidavel que recebi

ferro. Um dos mais robustas construções

Leubo visto no das Pedras Brasileiras e toda ell

alicerces a cuspide, feita com material da terra. Lá,  
**Listagem**

amigo, dir-lhe-ei a tristeza que me ficou da crueld

que a sua penna alanceou o nosso misero caboclo. Abou

a Peste veio a S. Paulo com toda a minha turbulencia

racão abraçat-o e offerecer-lhe a amizade desvaloria

quem é

um dos maiores entusiastas do seu talento impie

Coelho Netto

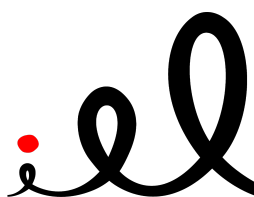


**UNICAMP**

## **Universidade Estadual de Campinas**

**Reitor:** Prof. Dr. Marcelo Knobel

**Vice Reitora:** Profa. Dra. Teresa Atvars



**UNICAMP**

## **Instituto de Estudos da Linguagem**

**Diretor:** Prof. Dr. Jefferson Cano

**Diretor Associado:** Prof. Dr. Petrilson Alan Pinheiro da Silva



## **Centro de Documentação Cultural "Alexandre Eulalio"**

**Coordenador:** Prof. Dr. Pablo Picasso Feliciano de Faria

**Diretora Técnica:** Roberta de Moura Botelho

Campinas, São Paulo

2021

## DESCRIÇÃO DO FUNDO COELHO NETO

**Código de Referência:** BR UNICAMP IEL/CEDAE CN

**Nível de descrição:** Fundo

**Data(s):** 1901 - 1999

**Dimensão e suporte:** Textuais: 20 manuscritos/ datiloscritos e 4 impressos

**Nome(s) do(s) produtor(es):** COELHO NETO, Henrique Maximiano

**História administrativa/Biografia:** Henrique Maximiano Coelho Neto nasceu em Caxias, MA, em 21 de fevereiro de 1864, filho de Antônio da Fonseca Coelho e Ana Silvestre Coelho. Aos seis anos se muda com os pais para o Rio de Janeiro. Inicia-se nas leituras com um tio e faz os estudos primários e secundários no Colégio São Bento e no Colégio Pedro II. Começa um curso de medicina, mas logo desiste e, em 1883, se matricula na Faculdade de Direito de São Paulo. Ali, envolve-se num movimento dos estudantes contra um professor e, prevendo represálias, transfere-se para Recife, onde faz apenas o primeiro ano de direito. Não conclui o curso de direito. Regressa a São Paulo e se entrega às ideias abolicionistas e republicanas. De volta ao Rio de Janeiro, passa a se dedicar ao jornalismo, trabalhando na campanha das ideias que abraçou na época. Em 1890, casa-se com Maria Gabriela Brandão, com quem teve 14 filhos, e é nomeado para o cargo de secretário do Governo do Estado do Rio de Janeiro. No ano seguinte, torna-se Diretor dos Negócios do Estado. Em 1892, é professor de História da Arte da Escola Nacional de Belas Artes e, mais tarde, professor de Literatura do Colégio Pedro II. Em 1910, é nomeado professor de História do Teatro e Literatura Dramática da Escola de Arte Dramática, sendo logo depois diretor do estabelecimento. Foi também professor de literatura em Campinas, SP. Eleito deputado federal pelo Maranhão, em 1909, foi reeleito em 1917. Foi também secretário-geral da Liga de Defesa Nacional e membro do Conselho Consultivo do Teatro Municipal. Além de exercer vários cargos, Coelho Neto multiplicava a sua atividade em revistas e jornais, no Rio de Janeiro e em outras cidades. Fez vida literária frequentando as rodas literárias. Formou um grupo com Olavo Bilac, Luís Murat, Guimarães Passos e Paula Ney. A história dessa geração foi romanceada por ele em *A conquista* (1899). Cultivou praticamente todos os gêneros literários, deixando uma obra extensa entre poesia, romances, contos, narrativas históricas e bíblicas, lendas, memórias, conferências, antologias, crônicas, livros didáticos, teatro, além de volumes inéditos. Destacando-se entre ela os livros de contos *Sertão* (1896), *Treva* (1906) e *Banzo* (1913); os romances: *Turbilhão* (1906), *Miragem* (1895), *Inverno em flor* (1897); as memórias romanceadas *A capital federal* (1893), *A*



conquista (1899), Fogo fátuo (1929) e Mano (1924); as peças teatrais Neve ao sol, A muralha, Quebranto e O dinheiro. Em 1928, foi eleito Príncipe dos Prosadores Brasileiros, num concurso público realizado pelo periódico O Malho. Fundador da Cadeira 2 da Academia Brasileira de Letras, recebeu os acadêmicos Osório Duque-Estrada, Mário de Alencar e Paulo Barreto. Faleceu no Rio de Janeiro em 28 de novembro de 1934.

**História Arquivística:** A pós-graduanda Daniele Crepaldi Carvalho intermediou a doação dos documentos ao CEDAE.

**Procedência:** Doação de Roberto S. Pinto de Moura.

**Âmbito e conteúdo:** Pequeno conjunto de correspondência trocada entre o titular e Castro Mendes, Euclides da Cunha, Julião Machado e Leopoldo [?]; breve coletânea de poemas de Adelino Fontoura, reunidos e apresentados por Coelho Neto; cópia da ata dos trabalhos do concurso para preenchimento de duas cadeiras do Gymnasio do Estado em Campinas e artigos de jornais sobre Coelho Neto e sua obra.

**Sistema de arranjo:** Não organizado.

**Condições de acesso:** Consulta livre.

**Condições de reprodução:** Consulte as normas gerais de reprodução de documentos do CEDAE.

**Idioma:** Português.

**Instrumentos de pesquisa:** Listagem.

**Unidades de descrição relacionadas:** No Cedae: Fundo Monteiro Lobato - MLb 3.2.00221, MLb 3.2.00251, MLb 3.2.00259, MLb 3.2.00301, MLb 3.2.00355, MLb 3.2.00362; Fundo Oswald de Andrade - OA 02 1 00136; Coleção Memória de Leitura contém livros de autoria do titular; Fundo Brito Broca possui material sobre Coelho Neto.

**Nota do arquivista:** Na grafia do nome do titular optou-se em manter, nas descrições dos documentos, tal como aparece nos mesmos; o nome do titular e, por conseguinte, do fundo; segue todavia a atualização da grafia sugerida por diversas instituições, tais como, Academia Brasileira de Letras e o CPDOC-FGV, assim como a "Enciclopédia de Literatura Brasileira" de Afrânio Coutinho e José Galante Souza (2001). *Listagem* elaborada por Cleonice Aparecida Moreira e revisada por Maria Valéria Barbosa.

## SEQUÊNCIA DE DESCRIÇÕES DE ITENS DOCUMENTAIS

### CORRESPONDÊNCIAS:

- 1 - Carta de Coelho Netto a Castro Mendes, 29/03/1905. (2 p.)
- 2 - Carta de Coelho Netto a Castro Mendes, 27/06/1905. (1 p.)
- 3 - Carta de Coelho Netto a Castro Mendes, 06/01/1906. (1 p.)
- 4 - Carta de Coelho Netto a Castro Mendes, 09/03/1917. (1 p.)
- 5 - Carta de Coelho Netto a Leopoldo (?), 09/02/1912. (1 p.)
- 6 - Carta de Euclides da Cunha a Coelho Netto, 07/09/1903. (2 p.)
- 7 - Carta de Julião Machado (?) a Coelho Netto. (6 p.)

### MANUSCRITOS

- 8 - “Adelino Fontoura – Coletânea”, por Coelho Netto, n. 57 a lápis. (1 p.)
- 9 - “Adelino Fontoura – Coletânea, por Coelho Netto. (2 p.)
- 10 - “Supplica”, de Adelino Fontoura, por Coelho Netto, n. 3. (1 p.)
- 11 - “Myrrha”, de Adelino Fontoura, por Coelho Netto, n. 4. (1 p.)
- 12 - “Triolets”, de Adelino Fontoura, por Coelho Netto, n.5, 6. (2 p.)
- 13 - “Estâncias”, de Adelino Fontoura, por Coelho Netto, n. 7. (1 p.)
- 14 - “Bibliografia”, por Coelho Netto, 1 p.
- 15 - “Antes de partir”, “O Lyceu”, “Triolet”, de Adelino Fontoura, por Sr. Simões Pinto e Coelho Netto, (n. 54 a lápis).

## **PERIÓDICO: JORNAIS**

16 – “Nascimento de Coelho Netto – Coelho Netto em Campinas”, 2 p.

17 – “O autor de cem livros”, Correio Popular, Campinas, 4 de novembro de 1999, 1 p.

18 – “Coelho Netto em Campinas”, Correio Popular, Campinas, 18 de janeiro de 1997, 1 p.

19 – “Cultura e Filantropia”, Correio Popular, 1 p.

## **DATILOSCRITOS**

20 – “Uma peça Impressionista: A Pastoral de Coelho Netto”, 3 p.

21 – “Coelho Netto em Campinas – Livro de Ata do Centro de Ciências, Letras e Artes”, 1 p. (constam duas cópias do documento).

22 – “Coelho Netto na revista do Centro de Ciências, Letras e Artes”, 8 p. (constam duas cópias do documento)

23 – Continuação do documento anterior: inicia no n. 47, 2 p. (consta uma cópia)

24 – “Gymnasio do Estado em Campinas – Cópia da Acta dos trabalhos do concurso para preenchimento da 2ª cadeira, realizado em 19 de julho de 1901”, 8 p.

## **Centro de Documentação Cultural "Alexandre Eulalio"**

Instituto de Estudos da Linguagem / UNICAMP

Rua Sérgio Buarque de Holanda, 571 - Cidade Universitária

Campinas - SP - Brasil, CEP 13083-859

Telefone: +55 (19) 3521-1505

E-mail: [cedae@unicamp.br](mailto:cedae@unicamp.br)



@cedaeunicamp

### **Imagem da capa**

[Carta de Coelho Neto a Monteiro Lobato, informando sua ida a São Paulo e tecendo elogios a Urupês]. Rio de Janeiro, 1 nov. 1918. 1p., ms.

Fundo Monteiro Lobato

MLb 3.2.00221

Campinas, São Paulo, 9 de fevereiro de 2021.